



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Terapia De Reposição Hormonal Para Transtornos Do Crescimento Em Crianças Com Insuficiência Renal Crônica : Uma Revisão Narrativa

Autores: LÍVIA VITÓRIA ALBUQUERQUE DOMINGOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA CAROLLYNE PONTES RIBEIRO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), KAUANNY DIAS BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), BEATRIZ GOERSCH FROTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), PEDRO NATAN DINIZ GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), NATÁLIA BARRETO MORAIS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), DIEGO DA SILVA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), NATHAN RODRIGUES ALVES DE FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ARTHUR ARAÚJO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA RAQUEL DOS SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), OLAVO PEREIRA DE LIMA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LÍGIA GARCIA AMORA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA CAMILE DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), CAMILLA LIMA DE MENDONÇA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), GISELE MEIRELES SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Transtornos do crescimento em crianças com insuficiência renal crônica (IRC) são multifatoriais, envolvendo distúrbios hormonais, metabólicos e nutricionais. Assim, a terapia de reposição hormonal pode amenizar efeitos associados à baixa estatura. Avaliar eficácia, segurança e tolerabilidade das terapias de reposição hormonal em pacientes pediátricos com insuficiência renal crônica. Revisão de literatura do tipo narrativa, com pesquisa de publicações dos últimos 5 anos nas bases de dados Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, UpToDate, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores “transtornos do crescimento”, “terapia de reposição hormonal” e “insuficiência renal crônica”. Na IRC há um distúrbio homeostático em vários níveis do sistema do hormônio de crescimento (GH) e comprometimento de sua ação nos tecidos periféricos. A administração de hormônio de crescimento humano recombinante (rHuGH) mostrou-se eficaz em superar a insensibilidade ao GH, promovendo o crescimento longitudinal e potencialmente melhorando a altura final. Estudos indicam que o rHuGH aumenta significativamente a velocidade de crescimento em crianças com IRC, tanto pré-diálise, quanto em diálise e após transplante renal. A resposta ao tratamento está associada positivamente à função renal residual, altura alvo, déficit inicial de altura e duração do tratamento, e negativamente à idade de início do tratamento. Essa resposta é significativamente atenuada em crianças em diálise, porém pode ser melhorada aumentando a depuração dialítica com filtração hemodialítica diária. É válido ressaltar que essa terapêutica tem potencial de aumentar a altura em pacientes pediátricos em diálise, independentemente das características histológicas ósseas subjacentes. Além disso, a suplementação de água e sódio, para evitar depleção crônica do volume intravascular, a correção de acidose metabólica e a manutenção de níveis adequados de hemoglobina, garantindo um transporte adequado de oxigênio para os tecidos, são medidas essenciais antes da terapia de reposição para maximizar os efeitos e reduzir os riscos. O adequado suporte nutricional no decorrer da terapia, com ênfase na ingestão calórica e proteica suficientes, além do manejo adequado de micronutrientes, também é fundamental, pois a deficiência nutricional é um dos fatores contribuintes da falha de crescimento nesses pacientes. Embora o rHuGH seja, em geral, seguro, podem ocorrer efeitos adversos graves como hipertensão intracraniana, especialmente em crianças com histórico prévio de papiledema. Outros potenciais efeitos adversos incluem hiperglicemia, dor articular e aumento do risco de desenvolvimento de tumores, embora este último seja raro. Portanto, é essencial o monitoramento durante o tratamento. A terapia com rHuGH é eficaz e segura para tratar transtornos de crescimento em crianças com IRC, especialmente quando iniciada precocemente e após a correção de fatores interferentes.